



## A Astronomia ao Alcance de Todos: Espaços Quase Formais e não Formais de Ensino

*Lucas da Silva dos Santos, Flavia de Carvalho Motta, Cristine Nunes Ferreira*

O objetivo deste trabalho foi promover a alfabetização científica através dos espaços quase formais e não formais na área da astronomia. O céu noturno tem encantado a humanidade através dos séculos e tem funcionado como um grande motivador da criatividade e proporcionando grandes avanços no nosso conhecimento do Universo. A base fundamental da astronomia é a observação. No entanto poucas escolas tem um espaço ligado a esta área seja por meio da observação noturna ou atividades que realce essa área. Nesse sentido a importância dos espaços quase formais, espaços que podem ser montados na própria escola, ou informais, por meio de atividades em museus, feiras e observatórios, podem funcionar como um ingrediente motivador que podem ou não ser usados como complemento a espaços formais de ensino ou somente como elementos motivadores a criatividade humana. Neste trabalho buscou-se relatar o resultado da montagem de um espaço quase formal e não formal de ensino que envolve a participação de estudantes do próprio IF Fluminense e escolas locais em um evento de astronomia. Nesse espaço montou-se uma exposição contendo painéis, vídeos e atividades manuais variadas contendo o assunto de astronomia, astrofísica e cosmologia. Juntamente com esse espaço buscou-se aplicar as atividades propostas nesse espaço ao céu noturno através da observação. Para a avaliação fundamentou-se essa intervenção na aprendizagem significativa de D. Ausubel juntamente com a importância do aspecto social enfatizada por Vygotsky. Por este motivo a pesquisa foi qualitativa e os sujeitos foram os alunos do ensino médio do próprio IFF e de escolas locais, totalizando 12 alunos. A estratégia utilizada para a avaliação foi um questionário fechado utilizando as opções “verdadeiro”, “falso”, “nunca ouvi falar do assunto” e “ouvi falar, mas não sei ao certo”. Esse questionário foi respondido no início e após a intervenção. Verificou-se que os questionários serviram também como organizador prévio, pois os alunos buscaram, durante as apresentações e atividades, o esclarecimento das questões levantadas no questionário inicial. Acreditamos que esta intervenção, pode funcionar como ferramenta para aumentar o interesse dos estudantes em assuntos científicos e contribuirá para a melhoria da formação dos mesmos.

Palavras-chave: Popularização da Ciência, Astronomia, Espaços Quase Formais de Ensino.

Instituição de fomento: IF Fluminense.